

Médico-veterinário atenta para cuidados de prevenção e controle da leishmaniose

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo incentiva os cuidados preventivos da doença

Setenta por cento das doenças humanas emergentes e reemergentes são de origem animal. É o caso da leishmaniose, uma importante zoonose transmitida pelo mosquito palha, que pode ser letal tanto para animais quanto para seres humanos, mas é passível de prevenção com a orientação e o trabalho do médico-veterinário. Em 2016, foram 3.626 casos diagnosticados em humanos no País, com 275 óbitos.

A transmissão da leishmaniose visceral canina ocorre pela picada de inseto e afeta principalmente cães, gatos e humanos. É uma doença que leva ao óbito em até 90% dos casos não tratados e, até recentemente, cães infectados pela doença eram submetidos à eutanásia, por serem hospedeiros do vetor.

Com este panorama, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) vem, em sua missão de destacar o papel do médico-veterinário na promoção da saúde única, orientar à sociedade quanto às formas de diagnosticar, prevenir e tratar esta doença infecciosa que é considerada uma das seis mais graves em todo o mundo.

O médico-veterinário Cláudio Rossi, doutor em clínica veterinária, alerta para a contaminação da doença, que é dada por meio da picada de inseto infectado por um protozoário. “Aqui no Brasil, as espécies *Lutzomia longipalpis* e *L. cruzi* são as principais responsáveis pela transmissão, embora existam outras espécies que também podem transmitir da mesma forma”, aponta.

Nos animais, os principais sinais a serem observados são a falta de apetite, perda de peso, apatia, aumento de tamanho dos gânglios linfáticos, feridas que não cicatrizam (úlceras), descamação de pele, perda de pelo, crescimento excessivo das unhas, anemia, dentre outras. “Os sinais clínicos nos animais acometidos são muitos e variados, visto que a doença é multissistêmica”, explica o médico-veterinário.

Já em humanos, a leishmaniose visceral se apresenta com o aumento de volume abdominal, febre intermitente com semanas de duração, perda de apetite, fraqueza, anemia, palidez, alterações respiratórias, dentre outros. “É importante lembrar que a infecção em humanos ocorre da mesma forma, ou seja, pela picada do mosquito, o contágio não se dá por meio do contato direto com o cão infectado”, declara Cláudio.

A melhor forma de prevenir a Leishmaniose, segundo Cláudio, é manter quintais limpos, sem acúmulo de lixo, matéria orgânica ou água parada, e utilizar produtos repelentes e inseticidas continuamente associados a visitas regulares ao médico-veterinário. “Evitar que o animal tenha acesso ao ambiente externo no período noturno e telar portas e janelas também são ações eficientes para evitar a contaminação”, aconselha o médico.

O médico-veterinário Cláudio Rossi ministrará a palestra de tema “Atualizações em Leishmaniose Visceral Canina”, que acontecerá no dia 12/09, em Ribeirão Preto (SP), na I Semana do Médico-Veterinário, promovida pelo CRMV-SP.

I Semana do Médico-Veterinário

A I Semana do Médico-Veterinário é uma iniciativa do CRMV-SP em comemoração ao Dia do Médico-Veterinário, celebrado no dia 9 de setembro. A Semana irá promover palestras técnicas e de empreendedorismo nas cidades de São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Campinas, Santos e São Paulo de 11 a 15 de setembro.

Sobre o CRMV-SP

O CRMV-SP tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética. É o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do Estado de São Paulo, com mais de 33 mil profissionais ativos. Além disso, assessora os governos da União, Estados e Municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas.

<http://www.crmvsp.gov.br/site/>

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA E AGENDAMENTO DE ENTREVISTAS:

Apex Agência – Conteúdo Estratégico

www.apexagencia.com.br

1) Sandra Cunha – (11) 99694 8607 ou sandracunhapress@terra.com.br

2) Leonardo Fagundes – (41) 99683 0663 ou Leonardo@apexagencia.com.br